

Refuá Participações S.A.

CNPJ/MF nº 30.638.051/0001-04

Relatório da administração

Senhores Acionistas, Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas do Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais mil)										Demonstrações de Resultados – Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em Reais mil)					
Ativo	Controladora					Consolidado					Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.687	5	68	16.025	12.136	32.125								
Contas a receber	8	–	–	–	53.520	57.313	40.825								
Estoques	9	–	–	–	4.534	4.654	5.134								
Adiantamentos	–	–	–	–	4.646	2.000	476								
Partes relacionadas	23e	40.000	–	–	40.000	–	–								
Tributos a recuperar	10	–	–	–	4.144	5.668	3.943								
Outros valores a receber	28	25	22	22	2.271	5.580	1.241								
Total do circulante	42.715	30	90	125.140	87.351	83.744									
Não circulante															
Realizável a longo prazo															
Tributos diferidos	24	597	597	597	10.957	10.956	10.956								
Depósitos judiciais	19	–	–	–	6.618	5.833	4.031								
Ativo indenizatório	20a	–	–	–	10.437	14.194	16.201								
Partes relacionadas	23e	5.600	942	392	–	–	–								
Outros créditos	–	–	–	–	2.625	–	–								
	6.197	1.539	989	30.637	30.983	31.188									
Investimentos	11	269.376	282.266	273.952	–	–	–								
Imobilizado	12	–	–	–	55.943	56.985	65.253								
Direito de uso	13	–	–	–	39.069	51.422	38.638								
Intangível	14	–	–	–	411.162	424.631	430.632								
Total do não circulante	275.573	283.805	274.941	536.811	564.021	565.711									
Total do ativo	318.288	283.835	275.031	661.951	651.372	649.455									
Passivo															
Circulante															
Fornecedores	19	2	–	–	25.755	26.153	20.925								
Obrigações trabalhistas e sociais	15	–	–	–	15.064	12.597	14.704								
Empréstimo e financiamentos	16	–	–	–	91.503	114.914	150.465								
Passivo de arrendamentos	13	–	–	–	13.811	12.514	11.933								
Tributos a recolher	17	2	–	–	3.669	4.718	4.586								
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24	–	–	–	1.237	568	612								
Parcelamentos de tributos	18	–	–	–	2.386	1.796	2.466								
Compromissos a pagar por aquisições de empresa	20	–	–	–	–	1.383	43.981								
Outras contas a pagar	4	2	2	2	9.500	6.887	2.686								
Total do circulante	25	4	2	162.925	181.530	252.362									
Não circulante															
Empréstimo e financiamentos	16	–	–	–	172.908	119.297	61.841								
Passivo de arrendamentos	13	–	–	–	34.939	49.060	38.041								
Parcelamentos de tributos	18	–	–	–	6.667	2.690	4.405								
Provisões para riscos civis e trabalhistas	19	–	–	–	15.169	16.448	20.395								
Partes relacionadas	23e	48.927	1.498	819	–	–	–								
Compromissos a pagar por aquisições de empresa	20	–	–	–	–	–	1.222								
Ações preferenciais conversíveis	22g	72.697	72.697	–	72.697	72.697	72.697								
Opcões de ações	21	2.134	2.487	6.536	2.134	2.487	6.536								
Outras contas a pagar	–	–	–	–	7	14	70								
Total do não circulante	123.758	76.682	7.355	304.521	262.693	132.510									
Patrimônio líquido															
Capital social	22a	304.591	244.591	244.591	304.591	244.591	244.591								
Reserva de lucros	845	845	845	845	845	845	845								
Reserva de capital	97.047	97.047	97.047	97.047	97.047	97.047	97.047								
Ajuste de avaliação patrimonial	19.670	19.670	19.670	19.670	19.670	19.670	19.670								
Prejuízos acumulados	(227.648)	(155.004)	(94.479)	(227.648)	(155.004)	(94.479)									
Total do patrimônio líquido dos acionistas	194.505	207.149	267.674	194.505	207.149	267.674									
Participação dos acionistas não controladores															
Total do patrimônio líquido	194.505	207.149	267.674	194.505	207.149	264.583									
Total do passivo e patrimônio líquido	318.288	283.835	275.031	661.951	651.372	649.455									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações de Resultados Abrangentes – Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em Reais mil)										Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em Reais mil)					
Controladora	Controladora					Consolidado					Reserva de lucros	Controladora	Consolidado		
31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023	31/12/2024	31/12					

...continuação

Refúa Participações S.A.									
e) Demonstrações dos fluxos de caixa			Consolidado			e) Demonstrações dos fluxos de caixa			
Controladora			Consolidado			Controladora			
31/12/2023	Reapresentado	31/12/2023	Original	Ajuste	Reapresentado	31/12/2023	Reapresentado	Original	Ajuste
Original	Ajuste	(não auditado)	Original	Ajuste	(não auditado)	Original	Ajuste	Original	Ajuste
Fluxo de caixa das atividades operacionais									
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	(67.830)	7.305	(60.525)	(61.592)	7.305	(54.287)		Obrigações trabalhistas e sociais	
Ajuste por:								Tributos a recolher	
Depreciação e amortização	1.732	–	1.732	38.287	–	38.287		Provisão para contingências	
Opcões de ações	3.256	(7.305)	(4.049)	3.256	(7.305)	(4.049)		Parcelamento de impostos	
Juros sobre passivos de arrendamento	–	–	–	4.791	–	4.791		Conta corrente com empresas ligadas	
Juros de debêntures, empréstimos e financiamentos	–	–	–	36.042	–	36.042		Outras contas a pagar	
Atualização monetária dos compromissos a pagar	–	–	–	2.515	–	2.515		Imposto de renda e contribuição social pagos	
Constituição de perda estimada para glosas	–	–	–	3.453	–	3.453		Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	
Provisões para riscos civis e trabalhistas	–	–	–	254	–	254		(63) – (63) 6.181 – 6.181	
Provisões para perdas de créditos esperados	–	–	–	700	–	700			
Baixa residual de ativo imobilizado e intangível	–	–	–	1.101	–	1.101			
Resultado de equivalência patrimonial	62.652	–	62.652	–	–				
Earn out	–	–	–	7.667	–	7.667			
Outros	–	–	–	175	–	175			
(Prejuízo) Lucro ajustado	(190)	–	(190)	36.649	–	36.649			
Variações nos ativos e passivos operacionais									
(Aumento) redução das contas do ativo									
Contas a receber	–	–	–	(20.641)	–	(20.641)			
Estoques	–	–	–	447	–	447			
Adiantamentos	–	–	–	(1.524)	–	(1.524)			
Tributos a recuperar	–	–	–	(1.725)	–	(1.725)			
Depósitos judiciais	–	–	–	(1.886)	–	(1.886)			
Outros créditos	(4)	–	(4)	(2.332)	–	(2.332)			
Aumento (redução) das contas do passivo									
Fornecedores	2	–	2	5.228	–	5.228			
6. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas. Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. A. CPC 26 (R1): Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu um novo padrão equivalente ao CPC 26 (R1). Apresentações das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. • Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPFs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". B. Outras Normas Contábeis: Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).									
7. Caixa e equivalentes de caixa									
	Controladora		Consolidado						
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023					
Caixas e bancos	2.687	5	9.135	6.025					
Aplicações financeiras			6.890	6.111					
	2.687	5	16.025	12.136					
As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em fundos de renda fixa com liquidez imediata, remuneradas a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com rendimento médio de 100% a 103% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023.									
8. Contas a receber – consolidado									
	31/12/2024	31/12/2023							
Convênios	87.481	72.917							
Particulares – cartão de crédito	7.483	4.745							
Outros	427	185							
	95.391	77.847							
Provisões para perdas de créditos esperadas	(22.545)	(15.011)							
Perda estimada para glosas de convênios	(19.326)	(5.523)							
Total contas a receber, líquido	53.520	57.313							
Provisões para perdas de créditos esperadas: As controladas da Companhia estimam suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de convênios: A perda estimada para glosas de convênios é realizada com base em suas perdas de crédito esperadas considerando a probabilidade de perdas de crédito da carteira de recebíveis. Em 2024 a Companhia revisitou seus critérios prospectivos de avaliação dos seus créditos e aprimorou as estimativas utilizadas na avaliação de suas perdas, o que acarretou um aumento dos montantes provisionados no exercício. Perda estimada para glosas de conv									

... continuação

		Refúia Participações S.A.	
2025	33.808		
2026	25.631		
2027	37.483		
2028 em diante	22.375		
17. Tributos a recolher – consolidado	172.908	119.297	
			que fazem parte das demonstrações financeiras consolidadas e, referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados e responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de Companhias que prestam serviços especializados à Companhia e suas controladas em regime de terceirização. Em 31 de dezembro de 2024, estima-se o montante de R\$ 68.706,88 em 31 de dezembro de 2023 em ações civis com probabilidade de perda possível, que se referem substancialmente por pleitos de indenizações por supostos resultados de exames equivocados. As ações tributárias com estimativa de perda possível, totalizaram em 31 de dezembro de 2024 R\$ 173 (R\$ 1.529 em 31 de dezembro 2023) que se referem basicamente a uma execução fiscal para cobrança de impostos. (ii) Depósitos judiciais: Estão registrados nesta conta os depósitos judiciais atualizados pelos índices oficiais até a data do balanço com as seguintes naturezas:
			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	
Tributos sobre receitas a faturar	1.089	2.938	
IRRF a recolher	1.006	774	
ISS a recolher	629	377	
COFINS a recolher	395	147	
PIS a recolher	55	156	
Outros tributos a recolher	495	326	
	3.669	4.718	
18. Parcelamentos de tributos – consolidado			
			Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	
Parcelamento de ICMS (i)	297	716	
Parcelamento de INSS (ii)	234	261	
REFIS – Lei 12.996/14 (iii)	237	916	
PERT Previdenciário – Lei 13.496/17 (iv)	1.757	1.033	
Parcelamento federal (v)	6.183	–	
Outros tributos parcelados	345	1.560	
	9.053	4.486	
Circulante	2.386	1.796	
Não circulante	6.667	2.690	
i) Parcelamento de ICMS – A controlada Ultramed, realizou o parcelamento de ICMS sobre importação de equipamentos, por meio do Programa de Parcelamento Incentivado, autorizado pela Lei nº 16.097/14. Os débitos foram aprovados em setembro de 2015 e parcelados em 120 parcelas mensais sucessivas. ii) Parcelamento de INSS – Em 31 de agosto de 2017, a controlada Ultramed entrou com pedido de adesão a MP 783, do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). Os débitos foram parcelados em 120 parcelas mensais e sucessivas. iii) REFIS – O Cura, aderiu ao parcelamento especial, instituído pela Lei nº 11.941/2009, nos termos da Portaria Conjunta no 6 de 22/07/2009. O programa destinou-se ao pagamento dos débitos de qualquer natureza junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ou à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), vencidos até 30 de novembro de 2008. Os débitos foram parcelados em 180 parcelas mensais e sucessivas. iv) PERT Previdenciário – As controladas Ultramed e Sonitec aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) em 2017. Os débitos foram aprovados em setembro de 2009 e parcelados em 145 parcelas mensais e sucessivas. v) Parcelamento federal – Ao longo de 2024 a Companhia e suas controladas aderiram a parcelamento simplificado. Os débitos foram parcelados em até 60 meses com parcelas mensais e sucessivas. A movimentação dos parcelamentos está demonstrada a seguir:			
			Movimentação
	31/12/2024	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	(1.439)	
	1.383	–	
			Saldo em LBG
	31/12/2022	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Revisão de dívida
	31/12/2022	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	2.350	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.222	–	
	161	1.383	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	115	(119)	
	4	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	45.342	(54.141)	
	7.667	2.515	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	1.383	–	
	1.383	–	
			Ativo
	31/12/2023	31/12/2023	
Saldo em LBG	44.005	(54.022)	
	7.667	<	

... continuação

mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O risco ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas é o risco de taxa de juros. **b. Risco de taxa de juros:** A Companhia e suas controladas possuem empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional subordinados a taxa de juros vinculadas a indexadores como a CDI. O risco inherentemente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não possuem contratos derivativos para fazer cobertura para esse tipo de risco, pois gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos remunerados por juros da Companhia e suas controladas era o seguinte:

31/12/2024 31/12/2023

Instrumentos de taxa variável**Ativos financeiros**

Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras 16.025 12.136

Passivos financeiros

Comprimento a pagar – 1.383

Emprestimos e financiamentos 264.411 234.211

c. Risco de sensibilidade de taxa de juros: Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros: A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro com taxa de juros prefixada ou pós-fixada pelo valor justo por meio do resultado, e não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de hedge usando o modelo de contabilidade do hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros ao final da data-base não impactaria o resultado da Companhia. Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros teria reduzido o patrimônio líquido em R\$ 72 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 108). Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros teria aumentado o patrimônio líquido em R\$ 61 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 116). A análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. **d. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco na qual a Companhia e suas controladas poderão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Diretoria Financeira que é responsável por monitorar as previsões contínuas de exigências de liquidez da Companhia e suas controladas, para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Conforme descrito na nota explicativa 1, atualmente a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, não obstante que se necessário contará com o aporte financeiro de sua controladora. O quadro a seguir analisa o passivo e instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024	Fluxo de caixa contratuais			
	Valor contábil	Valor a inferior desembolsar a 1 ano	Entre 2 e 3 anos	A partir de 4 anos
Emprestimos e financiamentos	264.411	344.770	111.942	157.632
Passivo de arrendamento	48.750	59.734	17.622	24.009
Fornecedores	25.755	25.755	25.755	–

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**Aos Acionistas e Diretores da****Refuá Participações S.A. – São Paulo-SP**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refuá Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Refuá Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal da Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior:** Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa nº 5.14, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 10 de maio de 2024, sem modificação. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os referidos ajustes e sobre as

Refuá Participações S.A.

e. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. **f. Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa (i)		16.025	12.136
Contas a receber (ii)		53.520	57.313

(i) **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito relacionados a operações que mantêm em instituições financeiras representados por depósitos bancários e aplicações financeiras. A Administração considera esse risco baixo, pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas detinham saldo consolidado de "Caixa e equivalentes de caixa" no montante de R\$ 16.025 (31 de dezembro de 2023 – R\$12.136). (ii) **Contas a receber:** A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais, que é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No caso de constatação de risco iminente de não realização desses ativos, a Companhia e suas controladas registram provisões para garantir o seu valor provável de realização. Atualmente, não há concentração substancial da receita com alguma operadora de saúde. **30.2. Classificação contábil e valores justos:** Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas esteja próximo aos seus valores contábeis. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

31. Cobertura de seguros – A Companhia e suas controladas adotam política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pelo Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica das suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade. As apólices possuem cobertura para edificações e instalações, estoques, veículos, garantia de responsabilidade civil dos diretores e lucros cessantes. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	16.025	–	16.025
Contas a receber	–	53.520	53.520
Ativos financeiros	16.025	53.520	69.545
Fornecedores	–	25.755	25.755
Passivo de arrendamento	–	48.750	48.750
Emprestimos e financiamentos	–	264.411	264.411
Passivos financeiros	–	338.916	338.916

denotações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assessoração sobre elas tomados em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a

32. Eventos subsequentes – 1. Reperfilamento dívida do Santander e do Banco do Brasil: Em 12 de fevereiro de 2025 foi efetuado o reperfilamento da dívida com o Santander, postergação do vencimento para 2029 e carência de 12 meses para pagamento do principal. Os juros também foram ajustados, passando de CDI+3,80% a.a. para CDI+4,4% a.a. Em 31 de março de 2025 também foram firmados aditivos para as duas cédulas de crédito bancário que a Companhia possui com o Banco do Brasil. Os aditivos preveem o alongamento do principal. Os aditamentos também alteraram a taxa de juros CDI+ 3,80% a.a. para CDI+ 4,4% a.a. **2. Aumento de capital social da controlada Cura:** Em 1º de agosto de 2025, a Companhia aumentou o capital social do Cura em R\$20.721, mediante a emissão de 5.326.122 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **3. Alienação da Marca "Cura" e Transferência da Dívida Vinculada à Unicred:** No dia 21 de fevereiro de 2025, a controladora Refuá assinou contrato de compra e venda de ações com a Alliança Saúde e Participações S.A. (Alliança) tendo como objeto a venda da operação do Cura para a Refuá. No dia 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu a alienação da marca "Cura", até então uma de suas principais identificações no mercado nacional. A marca foi adquirida pelo Grupo Alliança, como parte de um processo estratégico de reorganização do portfólio de marcas e redirecionamento geográfico das operações da Companhia. A transação compreendeu exclusivamente a cessão da marca Cura e seus direitos de uso, não incluindo as demais operações ou ativos da Companhia. Em contrapartida, a dívida financeira associada à estrutura de capital da marca, contratada junto à Unicred no valor de R\$ 40.000, foi integralmente transferida para a entidade adquirente, não compondo mais os passivos da Companhia após a conclusão da operação. Essa medida resultou na redução do endividamento bruto da Companhia, além de reforçar o foco estratégico nas marcas com atuação regional consolidada. Concomitantemente a alienação da marca Cura, a Companhia promoveu a reorganização societária de seus ativos operacionais, através de cisão parcial da empresa Cura – Cura Centro de Ultrassonografia Radiologia, com a transferência das marcas regionais com presença consolidada no Sul do Brasil (incluindo ativos operacionais, contratos e estrutura de atendimento) e das demais dívidas para a empresa Zermatt Participações Ltda. ("Zermatt"), que permanece sob controle integral da Companhia, otimizando estruturas operacionais, de gestão e de capital, além de permitir maior visibilidade e governança segmentada para as marcas do Sul, que apresentam elevada sinergia e relevância no plano de expansão geográfica do Grupo. **4. Reperfilamento da Dívida com o Banco Industrial do Brasil:** Como parte do plano de fortalecimento da estrutura de capital e da capacidade de geração de caixa, o Grupo concluiu o reperfilamento da dívida contratada junto ao Banco Industrial do Brasil pela Zermatt em 12 de maio de 2025, no montante de R\$ 20.000. O novo acordo contratual contempla: Alongamento do prazo médio de vencimento considerando o prazo original; Condições financeiras compatíveis com o perfil de geração de caixa das unidades mantidas sob a holding. Esse reperfilamento contribui diretamente para o equilíbrio do cronograma de pagamentos, reduzindo riscos de liquidez e promovendo maior estabilidade financeira. As operações descritas – alienação da marca Cura, transferência das marcas regionais para a Zermatt e reperfilamento da dívida bancária – compõem uma estratégia integrada de reorganização do portfólio de ativos, otimização do perfil de endividamento e aumento de liquidez da Refuá. Os efeitos imediatos incluem: (i) redução do endividamento bruto consolidado; (ii) fortalecimento da posição de caixa; (iii) melhoria dos indicadores de liquidez corrente e de solvência; e (iv) foco estratégico nas regiões com maior vantagem competitiva.

fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente a uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de agosto de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 014.428/0-6
Wagner Bottino
Contador CRC 1SP 196.907/0-7

**Publique no
Data Mercantil!**
A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo
ou apontando a câmera do seu
celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br



Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br